

OS REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE TURISMO: uma análise no município de Corumbá (MS)

**Janáina Faria Rodrigues,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal,
jaanaina.faria@gmail.com**

**Roosiley dos Santos Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal,
roosiley@hotmail.com**

RESUMO

Este é um estudo em andamento, com objetivo de verificar os reflexos da Pandemia da Covid-19 para o desenvolvimento da atividade do setor de turismo no município de Corumbá (MS). A pandemia gerou um surto sanitário e uma crise econômica sem precedentes em escala mundial, sendo o setor do turismo um dos mais afetados. Diante deste cenário, pretende-se apresentar as principais consequências e dificuldades detectadas para o setor, bem como levantar as ações elaboradas sob a ótica do setor público e privado e apresentar potencialidades que possam fomentar a atividade no município. Para tanto, a pesquisa é de natureza qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados que está em andamento junto aos representantes do setor público - Gerente de Políticas de Turismo da Fundação de Turismo do Pantanal (FUNDTUR/ Pantanal), Agência Municipal Portuária (AGEMP), classe representativa do setor - Associação Corumbaense das Empresas de Turismo (ACERT) e com representantes do setor privado dentro da cadeia produtiva da área de Pesca Esportiva do município, utiliza roteiros de entrevistas semiestruturadas. Após aplicação do referido instrumento da coleta de dados, pretende-se utilizar a técnica de análise por categorias e assim categorizar as dificuldades e apresentar potencialidades do setor.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19; Setor do Turismo; Poder Público; Setor Privado; Corumbá (MS).

O ano de 2020 tem sido um ano atípico para o mundo em todas áreas quando, em 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia devido Covid 19, causada por um novo agente do coronavírus, o SARS-CoV-2, cujo quadro clínico pode variar de infecções assintomáticas, até síndromes respiratórias graves, podendo levar o paciente infectado a óbito (TOMÉ, AMORIM, SMITH, 2020). O mundo e a economia pararam, gerando crises e problemas que demandam soluções inovadoras e plausíveis.

Entre as atividades mais afetadas está o setor de Turismo, sendo mais perceptível nos pequenos negócios. Conforme o estudo divulgado pelo Conselho Mundial das Viagens e Turismo (World Travel & Tourism Council - WTTC), o setor calcula perda de 75 milhões de empregos em todo o mundo, com prejuízos que podem chegar a US\$ 2,1 trilhões. No Brasil, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2020), o setor estima para 2020 um prejuízo de R\$ 62 bilhões e em função da imagem do país, resultante da “[...] falta de políticas públicas adequadas ao turismo e as constantes interferências políticas na economia” (MECCA, GEDOZ, 2020, p. 3) a retomada poderá ser mais lenta e causar 300 mil desempregos na área.

Diante dos fatos e dados expostos foi possível formular a questão de pesquisa que está norteando esse estudo: Como foi o reflexo da pandemia da Covid-19 para o desenvolvimento do setor de turismo no município de Corumbá (MS)? - Na pretensão de responder essa pergunta, busca-se respostas por meio da perspectiva do poder público e do setor privado.

De acordo com o artigo publicado pelo Porto Business School (2020) “A pandemia de Covid-19 gerou um surto sanitário e uma crise econômica sem precedentes à escala mundial”. A Covid-19 é uma doença respiratória infecciosa provocada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um risco clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Tanto o novo vírus quanto a doença eram desconhecidos antes do surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019, conforme diz a Organização Mundial da Saúde – OMS. Ainda segundo a OMS, a maioria (por volta de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados demanda atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais cerca de 5% podem necessitar de assistência ventilatória. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

Isso gerou impactos em escalas nunca vistas afetando todos os setores de atividades. Vários países tomaram medidas restritivas, determinando o confinamento da população,

paralisando serviços não essenciais e fechando as fronteiras para tentar conter o aumento da Pandemia. O setor de turismo que aqui será tratado pode ser definido, de acordo com a Organização Mundial do Turismo – OMT (2001), sendo aquele que envolve “ as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras. ”

De acordo com dados da OMT, a pandemia de covid-19 causou uma queda de 22% no volume de turistas internacionais durante o primeiro trimestre de 2020. Por regiões, as chegadas caíram 35% no primeiro semestre na Ásia e no Pacífico, 20% no Caribe, 19% na Europa, 19% na América do Sul, 13% na África, 13% na América do Norte e 11% na Oceania. No Brasil o turismo é uma atividade fortemente geradora de empregos em todas as faixas de renda. Segundo o IBGE, o setor representa 3,71% do PIB, e sua dinâmica é composta por diferentes atividades diferentemente impactadas nessa crise. Dado o tamanho de seu território e a disponibilidade de uma ampla diversidade de atrativos e de belezas naturais, é consequência a potencialidade que o Brasil apresenta para atender uma maior parcela do mercado mundial do turismo (RABAHY, 2020). Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2020), o setor estima para 2020, no Brasil, um prejuízo de R\$ 62 bilhões e em função da imagem do país, resultante da “[...] falta de políticas públicas adequadas ao turismo e as constantes interferências políticas na economia” (MECCA, GEDOZ; 2020, p. 3) a retomada poderá ser mais lenta e causar 300 mil desempregos na área.

O turismo de pesca surgiu na Região de Corumbá no final dos anos 60, a partir da constituição de um período em que o turismo conseguiu grande importância na condição de utilidade econômica e agente transformador do espaço regional. De acordo com Paixão (2005, p. 127) “os pesqueiros ‘Passo do Lontra’ e ‘Paraíso dos Dourados’, na zona rural de Corumbá são as “primeiras impressões do turismo na paisagem regional”, e que somente no início da década de 70 surgiu a primeira empresa especializada em trazer turistas para pesca no Pantanal comandada por Orozimbo Decenzo que construiu o primeiro barco hotel, o Cabexi I. As décadas de 80 e 90 foram de consolidação do turismo de pesca em Corumbá. Várias empresas ligadas ou não a hotéis da cidade construíram barcos hotéis para levar turistas para pesca no Pantanal. (PAIXÃO, 2005).

A pesquisa é de natureza qualitativa, a qual, segundo Gil (1999), permite a investigação das questões relacionadas ao caso em estudo e preocupa-se com aspectos que

não podem ser quantificados. Quanto aos objetivos, é de caráter descritivo e exploratório, pois tem como objetivo proporcionar maior contato com o problema. (GIL, 1999).

A coleta de dados está em andamento junto aos representantes do setor público - Gerente de Políticas de Turismo da Fundação de Turismo do Pantanal (FUNDTUR/Pantanal), Agência Municipal Portuária (AGEMP), classe representativa do setor - Associação Corumbaense das Empresas de Turismo (ACERT) e com representantes do setor privado dentro da cadeia produtiva da área de Pesca Esportiva do município, utiliza roteiros de entrevistas semiestruturadas. Após aplicação do referido instrumento da coleta de dados, pretende-se utilizar a técnica de análise por categorias e assim categorizar as dificuldades e apresentar potencialidades do setor. Análise por categorias, para Minayo (1994):

A palavra categoria, em geral, se refere a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si. [...] As categorias são empregadas para se estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa agrupar elementos, idéias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso (MINAYO, 1994, p. 70).

De acordo com Souza (2006, p. 25) apud Franco (2003, p. 59) um conjunto de categorias satisfatórias deve possuir as seguintes qualidades: a exclusão mútua, a pertinência, a objetividade e a fidedignidade e a produtividade. A análise dos dados, em seus aspectos de analisar as dificuldades ou potencialidades, se dará à luz de Souza (2006), que considerou as Dificuldades como fraquezas e Potencialidades como contribuições que vierem por cooperação e/ou intermediação de agentes externos.

Este estudo busca trazer contribuições para o entendimento referente aos reflexos que a Pandemia de Covid-19 trouxe para o setor do Turismo, mais precisamente no município de Corumbá (MS), por meio da análise e discussão das principais dificuldades encontradas sob a ótica do setor público e privado, e ações e tomadas de decisões realizadas perante a pandemia para o desenvolvimento da atividade turística. Também pretende estimular a realização de novas pesquisas científicas sobre o tema abordado, e contribuir como fonte de informação para estudantes e outras pessoas interessadas que atuem na área da Administração ou do Turismo.

REFERÊNCIAS

CNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo -. **Sumário Econômico**, Abril. 2020. Disponível em: <<http://www.cnc.org.br/editorias/economia/periodicos/sumario-economico-1620>> Acesso em: 14 ago. 2020.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MECCA, M. S.; GEDOZ, M. G. do A. Covid19: reflexos no turismo. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**,12 (3 – Especial Covid 19), 1-5. 2020.
- MINAYO, M. C. de S. (org.) DESLANDES, S. F., CRUZ NETO, O., GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ:Vozes,1994.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sobre a Doença COVID-19**. Brasil, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/sobre-a-doenca>> Acesso em: 14. Ago. 2020
- OMT. Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. Madrid, 2001
- PAIXÃO, R. O. **Globalização, Turismo de fronteira, identidade e planejamento da região internacional de Corumbá, MS**. 2006. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- PORTO BUSINESS SCHOOL. **Turismo: Confiança, Esperança, Reinvenção**. Artigo de Porto Business School, 17 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.pbs.up.pt/pt/artigos-e-eventos/artigos/turismo-confianca-esperanca-e-reinvencao/>> Acesso em: 14. Ago. 2020.
- RABAHY, W. A. **Análise e perspectivas do turismo no Brasil**. Rev. Bras. Pesq. Tur. vol.14 no.1 São Paulo. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198261252020000100001&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 20. Jun. 2020.
- SOUZA, R. dos S. **Hotelaria e Endogeneização do Desenvolvimento Local em Corumbá (MS)** / Roosiley dos Santos Souza; orientação Prof. Dr. Vicente Fideles de Ávila. 2006 148 f. + anexos e apêndices Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica Dom Bosco, 2006
- TOMÉ, M; AMORIM, E; SMITH, M. L. **A análise do conteúdo informativo nos websites oficiais de turismo sobre a saúde do viajante e os riscos referentes à Covid-19**. Disponível em: <https://www.palermo.edu/Archivos_content/2020/economicas/journal-tourism/edicion21/FINAL_COVID-19.pdf> Acesso em: 28. Ago. 2020.